



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS(JEBS): Percepção dos professores sobre
a relação entre JEBS e a Educação Física Escolar**

Jhonata Deyvi Paulino Alves da Silva

Tocantinópolis, Tocantins

2023

Jhonata Deyvi Paulino Alves da Silva

JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS(JEBS): percepção dos professores sobre a relação entre JEBS e a Educação Física Escolar

Trabalho foi avaliada e apresentada à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Câmpus Universitário de Tocantinópolis-TO, Curso de Licenciatura em Educação Física para graduação e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Mr. Sanderson Soares da Silva

Tocantinópolis, Tocantins

2023

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho, direta ou indiretamente. Seu apoio e incentivo foram fundamentais ao longo desta jornada.

Primeiramente, desejo agradecer aos meus pais, pelo amor incondicional, e pelo constante estímulo à minha educação. Sem a presença deles em minha vida, nada disso teria sido possível.

Ao meu orientador, Professor Sanderson Soares da Silva, quero agradecer por sua orientação, paciência e sabedoria ao longo de todo este processo. Seus valiosos conselhos e insights foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus professores da UFNT, em especial a Professora Orranette Pereira Padilhas, que me inspirou a mergulhar profundamente no tema desta pesquisa.

Aos meus amigos e colegas de curso, obrigado por compartilhar essa jornada comigo. Suas discussões, colaborações e apoio mútuo tornaram esta experiência enriquecedora.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Seu apoio foi fundamental para que este projeto se concretizasse.

Muito obrigado a todos.

Jhonata Deyvi Paulino Alves da Silva

*"O verdadeiro campeão acredita em si mesmo,
mesmo quando ninguém mais acredita." - Muhammad Ali*

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 11 |
| 2. MÉTODO..... | 13 |
| 2.2 DESENHO DO ESTUDO..... | 13 |
| 2.3 LOCAL DA PESQUISA..... | 13 |
| 2.4 AMOSTRA DO ESTUDO..... | 13 |
| 2.5 INSTRUMENTOS DE COLETA..... | 13 |
| 2.6 PROCEDIMENTOS..... | 13 |
| 2.7 ANÁLISE DE DADOS..... | 14 |
| 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO | 14 |
| 3.1 A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE E AS METODOLOGIAS APLICADAS PELOS PROFESSORES..... | 15 |
| 3.2 A INFLUÊNCIA DO JEBs NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR | 17 |
| 3.3 O PAPEL DOS JOGOS ESCOLARES PARA FORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES | 19 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 21 |
| 5. REFERÊNCIAS | 23 |

**JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS (JEBs): Percepção dos professores sobre
a relação entre JEBs e a Educação Física Escolar**

Jhonata Deyvi Paulino Alves da Silva

Graduando em licenciatura em educação física na universidade federal do norte do
Tocantins, Tocantinópolis - TO, jhonata.deyvi@mail.uft.edu.br. 2023

RESUMO

Esta pesquisa descreve o processo de ensino do esporte e identifica possíveis influências dos jogos escolares no planejamento didático dos professores de Educação Física. A pesquisa se caracteriza como descritivo e utiliza como coleta de dados entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo. Para a categorização dos dados, foram definidas as seguintes temáticas: A importância do esporte e as metodologias aplicadas pelos professores; A influência do JEBs na Educação Física Escolar; O papel dos jogos escolares para formação dos alunos. Os resultados apontam que a relação entre os Jogos escolares e a Educação Física Escolar é complexa e o JEBs desempenham um papel importante no desenvolvimento esportivo dos alunos. Porém há desafios para equilibrar o esporte competitivo e o educacional, de acordo com a perspectiva de formação dos alunos.

Palavras – chave: Jogos Escolares, Esporte educacional, Educação Física Escolar.

ABSTRACT

This research discusses the influence of School Games (JEBs) on School Physical Education from the perspective of teachers regarding the role of sports in students' development. The research is characterized as observational and employs semi-structured interviews for data collection. Data were analyzed using Content Analysis. The following themes were defined for data categorization: The importance of sports and the methodologies employed by teachers; The influence of JEBs on School Physical Education; The role of school games in student development. The results indicate that the relationship between School Games and School Physical Education is complex, and JEBs play a significant role in students' sports development. However, challenges exist in striking a balance between competitive sports and education in alignment with the developmental needs of students.

Keywords: School Games, Educational Sports, School Physical Education.

JHONATA DEYVI PAULINO ALVES DA SILVA

**JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS (JEBs): Percepção dos professores sobre
a relação entre JEBs e a Educação Física Escolar**

Trabalho foi avaliada e apresentada à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Câmpus Universitário de Tocantinópolis-TO, Curso de Licenciatura em Educação Física para graduação e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: _____ / _____ / ____

Banca Examinadora

Prof. Mr. Sanderson Soares da Silva, UFNT

Prof. Dr. Adriano Lopes de Souza, UFNT

Prof. Dr. Leandro Ferraz, UFNT

Tocantinópolis-TO, 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- D229j DA SILVA, JHONATA.
JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS(JEBS): percepção dos professores sobre a relação entre JEBS e a Educação Física Escolar. / JHONATA DA SILVA. – Tocantinópolis, TO, 2023.
24 f.
- Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Educação Física,
2023.
- Orientador: SANDERSON DA SILVA
1. Jogos Escolares. 2. Esporte educacional. 3. Educação Física Escolar. 4. Esporte. I. Título
- CDD 796**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

1. INTRODUÇÃO

Esporte é um dos objetos da Cultura do Movimento, difundido dentro das escolas e conteúdo central de muitas aulas da Educação Física Escolar (BRACHT, 1999). sendo visto por muitos como o principal validador da Educação Física Escolar (BARROSO; DARIDO, 2006). Durante a história, o esporte teve muitas influências, em especial, pós-segunda guerra mundial com o método inglês de ginástica onde o esporte tinha um papel pedagógico (SIGOLI; JUNIOR, 2004). Logo em seguida, com o surgimento do competitivismo dando um direcionamento do alto rendimento (SIGOLI; JUNIOR, 2004). Nesse contexto, tornou-se uma necessidade a formação de atletas que representaram os países em competições internacionais que, segundo Bracht (1997) transformando a escola a “base” da pirâmide esportiva.

Com essa intencionalidade, surge em 1969 os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) à luz do alto rendimento da época (ARANTES; MARTINS; SARMENTO, 2012). O JEBs tinha por objetivo o intercâmbio social e esportivo, as boas relações entre mestres e alunos, a promoção de boa relação entre estudantes, e o poder público e o surgimento dos talentos esportivos, sendo um projeto incitado pelo professor Ary Façanha de Sá e a Professora Cecci Marlene de Mello, com Ary sendo o principal idealizador e com sua experiência em jogos olímpicos (ARANTES; MARTINS; SARMENTO, 2012). Assim deixou mais acentuada a relação dos JEBs com o esporte de rendimento.

No decorrer deste período, desenvolveram-se várias tendências que influenciaram o esporte na busca de uma nova visão, uma delas, muito importante, foi a Teoria Crítico Esportiva, que ganhou força na década de 70 que visava outras linhas de pensamento para o esporte, como o papel social, político e pedagógico (Bracht,1997). Autores como Bracht (1997) davam sua atenção para a Educação Física e suas relações com as questões sociais e suas atividades pedagógicas. Nessa mesma linha encontra-se o conceito de Raoul Mollet (ano apud DANTAS, 2014, p. 25) Sobre o que é treinamento esportivo: [...] *Uma filosofia de apreciação da atividade desportiva em função de todas as duas componentes que, através de uma programação racional, procura desenvolver as técnicas, as táticas e as qualidades físicas, apoiando-as na alimentação apropriada, numa atitude psicológica favorável,*

nos regramentos dos hábitos de vida, na adaptação social adequada e no planejamento das horas de lazer. Dessa forma, o indivíduo não é visto mais somente como um atleta, mas também um ser social, algo muito além de somente o biológico.” Nas palavras de Dantas (2014, p.25) *pela primeira vez o atleta, embora seja inegável é imprescindível o apoio de laboratórios de fisiologia de esforço, biomecânica e, mesmo, o desenvolvimento de materiais desportivos, “[...] não é mais visto como um feixe de músculos, ossos e nervos, mas sim como um ser social inteligente, interagindo com seus semelhantes”.*

Com diversas perspectivas para o esporte surgindo, os Jogos Escolares que tinha características do esporte de rendimento, entraram em atrito com os objetivos da Educação Física Escolar que se utiliza do esporte educacional (KIOURANIS, 2017). Para Tubino (1993), o esporte educacional não deve ser semelhante ou complementar ao do rendimento, mas sim o contrário dele com objetivo formativo do aluno evitando a seletividade da competição. Kiouranis (2017) aponta que, apesar das mudanças em relação à necessidade de o JEBs possuir o viés do esporte educacional, nota-se que o esporte rendimento é o pano de fundo. Em função disso, crítica a participação de estudantes nestes jogos. Questiona-se, por exemplo, se a Educação Física Escolar tem um papel formador ou de treinamento para o rendimento esportivo.

Sabemos então que o esporte nos ambientes escolares, tem um destaque. Tanto como conteúdo central da Educação Física Escolar, quanto como atividade extracurricular, exercendo um importante papel conduzindo recursos financeiros, materiais e simbólicos nas escolas brasileiras (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003) e o jogos escolares é atualmente a principal manifestação de competições escolares (TUBINO, 2010). Sendo assim se faz necessário uma melhor compreensão da relação dos jogos escolares com a Educação física Escola. Nesse sentido, com base no exposto, este estudo tem o objetivo de descrever o processo de ensino do esporte e identificar possíveis influências dos jogos escolares no planejamento didático dos professores de Educação Física.

2. MÉTODO

2.2 DESENHO DO ESTUDO

Esta é uma pesquisa transversal, de caráter qualitativo, aplicado e descritivo com o intuito de levantar as opiniões e convicções dos professores de educação física acerca da relação entre os Jogos Escolares e a Educação Física.

2.3 LOCAL DA PESQUISA

O local que foi realizada a entrevista foi a rede de ensino estadual do Tocantins, onde as entrevistas foram marcadas e realizadas de forma acordada com os professores.

2.4 AMOSTRA DO ESTUDO

A pesquisa será realizada com professores atuantes na rede de ensino estadual do Estado do Tocantins, da cidade de Tocantinópolis-TO, com experiência prévia nos jogos escolares onde se totalizaram cinco professores.

2.5 INSTRUMENTOS DE COLETA

Para coleta dos dados foi utilizada a entrevista semiestruturada, a qual permite ao participante discorrer sobre o tema de interesse sem se prender a indagação realizada. (MINAYO; DESLANTES, 2008).

O instrumento foi desenvolvido pelo pesquisador visando o objetivo a entrevista onde foram desenvolvidas oito questões abertas assim o entrevistado tem autonomia de aprofundar nas respostas das perguntas e o entrevistador desenvolver alguns temas que se desdobram durante a entrevista.

2.6 PROCEDIMENTOS

Divulguei pesquisa em grupos de professores, entrei em contato com os professores que despertaram interesse em participar.

Expliquei aos entrevistados sobre a coleta de dados, objetivo da pesquisa e formas de coleta de dados. Segui todos os procedimentos éticos para pesquisa com seres humanos, seguindo as normativas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. Entreguei o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os participantes. Marquei previamente a entrevista com os professores e as realizei individualmente.

2.7 ANÁLISE DE DADOS

Para a análise dos dados, foi empregada a análise de conteúdo de Bardin (2010). De acordo com o autor deve dividir em três etapas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados.

Com intuito de responder o objetivo da pesquisa foram definidas 3 unidades temáticas, sendo:

- A Importância do Esporte e as metodologias aplicadas pelos Professores:
- A Influência dos JEBs na Educação Física Escolar:
- O Papel dos Jogos Escolares para formação na Perspectiva dos Professores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realizar as entrevistas com os professores, foram realizados os procedimentos de análise de dados, a partir das categorias predeterminadas. A primeira categoria é “A Importância do Esporte e as Metodologias Aplicadas Pelos Professores” abordando o papel do esporte no contexto educacional e a forma que os professores ensinam esse conteúdo, onde se notou que para os professores o esporte é bastante importante em grande maior parte derivado de suas características do esporte competitivo, já em seus métodos existe uma tentativa de equilíbrio entre o competitivo e o objetivo educacional. A segunda categoria é “A Influência dos JEBs na Educação Física Escolar” o qual na visão dos professores sobre a influência que os jogos escolares têm na forma que os professores ensinam o esporte e em seus planejamentos, os professores afirmaram que o JEBs tem grande influência mesmo que indiretamente na Educação Física Escolar, o planejamento em si não sofre tanta

interferência direta segundo os professores devido ter um horário específico para treinamento. A terceira categoria é “O Papel dos Jogos Escolares para formação na Perspectiva dos Professores” que é sobre o que os jogos têm a oferecer na visão dos professores para a formação dos alunos, nessa categoria foi destacado como principais pontos o desenvolvimento de talento esportivo, e desenvolvimento de característica comuns ao esporte competitivo que é a obediência às regras.

3.1 A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE E AS METODOLOGIAS APLICADAS PELOS PROFESSORES

Este tópico discutirá a importância do esporte na formação dos alunos na visão dos próprios professores. Não há dúvidas da importância do esporte para tal, como citados no próprio PCNs de Educação Física onde abordam tópicos diversificados, tais como: a socialização, a cultura corporal do movimento, a compreensão de convívio do esporte coletivo no âmbito escolar, a questão da cooperação e da competição, as técnicas de cada esporte na escola, além da formação de cidadão crítico, participativo e responsável (BRASIL, 1998), mas o intuito é conhecer a visão dos professores sobre a importância do esporte.

Sabemos que a educação física escolar tem uma diversidade de expressões, porém a dominância do esporte como um dos principais atributos é notório, onde Betti (1999) afirma que o esporte é a cultura corporal de movimento mais utilizada pelos professores na aplicação da Educação Física na escola, prevalecendo apenas às famosas modalidades (futebol, vôlei, basquete e handebol), tanto que na visão de muitos autores o esporte é historicamente o maior validador da educação física dentro das escolas complementando em Betti (2015) onde conceitua a Educação Física como uma disciplina que tem por finalidade propiciar aos alunos a criticidade sobre a cultura corporal de movimento, visando à formação de cidadãos capazes de usufruir, compartilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais do exercício da motricidade humana.

Nessa visão é notório que o esporte tem um papel muito mais importante que só a prática e a técnica em si têm um papel sociocultural que inclui relações humanas e como Reverdito (2008) acredita que o esporte tem uma alta capacidade em sua

função educacional, sendo capaz de aprender por meio do esporte além dos benefícios a saúde.

Sendo assim o esporte tem um grande papel dentro da educação física escola onde o Professor A relata:

O esporte tem uma importância grande, você se sente valorizado quando você é chamado para participar de um time, de uma seleção, então eu creio que a importância é grande, tanto na questão da valorização do aluno, do bem-estar, que é questão de saúde mesmo, também da questão da autoestima, além que a gente consegue mudar o aluno, às vezes o aluno está desmotivado dentro da questão pedagógica da sala de aula e através do esporte ele tem uma motivação a mais até para tentar crescer, querer crescer (ENTREVISTA, 31/05).

De acordo Coletivo de Autores (2014), O esporte na escola não deve estar pautado no treinamento e no alto rendimento, como nos clubes que exigem especificidade, mas direcionado para o desenvolvimento dos alunos. Vemos na fala do professor a importância do esporte para os alunos, porém se referênciam algumas características do esporte rendimento, algo que não desvaloriza o importante papel do esporte porém o esporte na escola não deve ser baseado nessas características, somente, mas sim em toda uma proposta pedagógica algo que vai muito além do ensino de regras e técnicas, Para Bracht e Almeida (2003,p.97) “a escola tem especificidades que precisa ser respeitadas isso “obriga” todo e qualquer tipo de saber que pretende adentrar a escola a passar pelo crivo dessa especificidade, tornando-se um saber tipicamente escolar.” Isso é, a menos que o professor de esse o papel, citada pelo Professor A, mas também temos que levar em consideração o papel social e o papel pedagógico, porém muito dos professores ao falar de suas metodologias citam o treinamento em si como principal método além do treinamento específico como cita o Professor B “O ensino do esporte, na realidade, é um treinamento específico para a competição. Só que a gente acaba envolvendo toda a comunidade escolar, né? A gente não exclui nenhum aluno nesse treinamento.” (ENTREVISTA,29/05). Portanto podemos ver um aspecto que vem enraizado na história da educação física, baseada no esportivismo e alto rendimento onde Bracht (2003) afirma que através desse treinamento esportivo a parte visando competições que a educação física se validava e o professor ganhava um status devido a visão social de que os bons resultados em competições eram considerados um indicativo de

qualidade de ensino, além disso, nota-se da fala da possível profissionalização dentro do esporte como é visto na fala do Professor D:

Porque os meninos podem estar... Como é que se fala? Descobrir um talento por um futuro próximo, né? Eles podem ser jogadores de futebol, futsal, handebol, basquete... Só que aqui na nossa escola não temos nem basquete nem handebol, né? A gente atua mais no futsal, no terno de mesa e no atletismo. Aí eu acho muito importante justamente por isso, que eles podem estar conquistando um futuro brilhante para eles e para a família (ENTREVISTA, 30/05).

A visão do entrevistado sobre o esporte é como um meio de desenvolvimento socioeconômico, para Beneli, Proni e Montagner (2016) esse tipo de visão se deve a influência do marketing do esporte contemporâneo o qual visa ao espetáculo e o lucro algo que ocorreu devido a globalização, assim temos uma grande influência do esporte rendimento, além dessa perspectiva devemos também ver a metodologia utilizadas dentro do ensino do esporte, já que mesmo tendo objetivos e sua importância direcionada ao rendimento, ainda poderá abranger o seu papel pedagógico assim a fala do Professor A:

Metodologias que a gente tem é fazer com que o aluno entenda que o esporte, ele serve para incluir. Claro que o esporte também tem o seu lado competitivo, então eu acho que dentro disso a gente usa outras metodologias, justamente para que ele possa entender que em um momento ele está sendo incluído, mas infelizmente dentro da questão do esporte, a gente tem um momento que faz a seleção para a questão da competição. Então eu creio que a metodologia vai depender do momento onde a gente está trabalhando, se é na Educação Física prática ou no momento de Jogos Escolares. (ENTREVISTA, 31/05).

O entrevistado fala da utilização do esporte como um meio pedagógico para ensinar a inclusão, mas que não ainda sim temos a característica competitiva devido a um momento para montar uma equipe, o qual seleciona os mais talentosos, uma resposta que foi semelhante entre os entrevistados é que o ensino é direcionado para a prática, focado em técnicas e regras, assim relata o Professor B “O ensino do esporte, na realidade, é um treinamento específico para a competição. Só que a gente acaba envolvendo toda a comunidade escolar, né? A gente não exclui nenhum aluno nesse treinamento.” (ENTREVISTA, 29/05, Professor B).

3.2 A INFLUÊNCIA DO JEBs NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Segundo Arantes, Martins e Sarmiento (2012) os jogos escolares surgiram para melhorar as relações através do intercambio social, porém o fato de surgir no período da ênfase do esporte de alto rendimento fez com que o jogos escolares tivesse um papel não educacional, mas sim direcionado ao rendimento, para Tubino (2010) a escola era importante no desenvolvimento do alto rendimento servindo como base para tal, dessa forma o esporte na escola era usado através do jogos escolares como desenvolvedor de jovens talento para o esporte de rendimento assim afirma :

Rendimento esportivo permaneceu como pano de fundo legitimador, sustentando a antiga crença do esporte escolar como o “redentor” do esporte brasileiro. No discurso dos agentes percebeu-se uma forte tendência à ideia de talento esportivo e da formação de uma base para o topo do alto rendimento e, conseqüentemente, não há a identificação de outras perspectivas para a promoção do esporte escolar que não seja a partir desse modelo. (KIOURANES,2017, p. 259)

Sendo assim o JEBs têm uma grande relação com o esporte rendimento não de fato servindo as necessidades pedagógicas do esporte como conteúdo curricular da Educação Física, entra o questionamento, o JEBs influencia de alguma forma a Educação física Escola dentro do ensino dos esportes?

Os entrevistados responderam que sim, o JEBs tem grande influência, segundo o professor A “Sim, porque não tem como você não focar também na questão competitiva, logo porque faz parte do trabalho do professor de Educação Física. Além da questão pedagógica.” (ENTREVISTA,31/05). O professor em questão justifica essa atuação com a com o papel do professor de educação física nos dois âmbitos já que o professor dentro das escolas também é responsável pelo treinamento dos alunos para o JEBs, essa resposta coincide com o que Neuenfeldt (2020) encontra em suas pesquisa o qual nota um grande influência dos jogos escolares na Educação Física Escola, mesmo quando não é tão perceptível indo desde o planejamento anual até a forma que é ensinado o esporte e suas metodologias, mas sem relação a ser influenciado o Professor C :

Eu, particularmente, não. Principalmente nas aulas. Nas aulas, é difícil mesmo comentar sobre isso. No momento, sim. Mas a gente nunca pode deixar de ver os dois lados, como eu acabei de falar. Nós temos o papel social de ensinar o aluno que ele sempre vai ter os dois lados. No jogo, não tem como você ter sempre a vitória ou só sempre a derrota. Você sempre vai estar ali se preparando para que venha vitória (ENTREVISTA, 31/05).

Nesse trecho o professor fala que apesar de não colocar dentro das aulas em si, ainda sim vê a os dois lados para que entenda a principal característica do esporte rendimento que é o contexto da vitória e derrota, isso é os professores das escolas em grande maioria das vezes tratam o esporte com a mesma lógica do que é feito no competitivo (STIGGER; LOVISOLO, 2022), além disso o Professor C fala que: “Não influencia muito na questão da aula. Influência só no momento do treinamento. Porque aí já é um treinamento mais voltado para a competição. Você já tem que fazer uma seleção.” (ENTREVISTA,31/05).

É interessante a questão da divisão de horário para treinamento o qual é citado nesta fala facilitando a divergência, porém deixando claro que o JEBs tem um papel competitivo e tornando isso necessário, além disso tem a formação de seleção organizando os alunos de forma a se preparar para os jogos de forma a ter um rendimento, então deve-se pensar sobre essa seleção, já que no ambiente escola temos por objetivo a integração e inclusão, o professor A:

A gente tem hora treinamento, então desde o início a gente já tem uma quantidade de aula que a gente trabalha de treinamento, então o próprio esporte, o próprio professor de Educação Física, quando ele entra na sala, a primeira coisa que o aluno pergunta é isso, professor, vai ter treinamento, vai ter time? Então, a questão da inclusão do esporte, dos jogos dentro do nosso planejamento, desde o início do ano ele já está, porque hoje a gente tem um calendário que praticamente é o ano todo, né (ENTREVISTA, 31/05).

Podemos ver que os próprios alunos já despertaram o interesse durante as aulas pelo treino específico para os jogos escolares a ponto de interferir nas aulas, Frizzo (2013) também cita os jogos com características excessivamente competitivas e que os alunos participam com intuito de serem campeões, então se torna inevitável ter uma interferência dos jogos dentro da sala de aula, dessa forma o que resta é averiguar o papel que esses jogos têm em relação a formação desses alunos e é isso que será abordado no tópico a seguir.

3.3 O PAPEL DOS JOGOS ESCOLARES PARA FORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Temos que relembra que o esporte de rendimento passou por muito tempo como legitimadora da educação física dentro das escolas e esteve no centro das controvérsias pedagógicas nas aulas de educação física, algumas razões para isso

são que o esporte rendimento tornou-se a expressão hegemônica da cultura do movimento no mundo moderno uma das bases da legitimação social do sistema desportivo foi a sua suposta contribuição para a educação e a saúde sendo conteúdo dominante no ensino da educação física. O sistema desportivo considerava a escola como um importante contribuidor para o seu desenvolvimento, uma das suas “bases”, com o surgimento da sociologia crítica do esporte, surgem dúvidas sobre o valor educativo do esporte, Bracht (1999). Dito isso devemos saber qual o papel que os jogos escolares, o qual foi dito anteriormente ter sua primícia dentro do esporte rendimento, nesse tema temos uma maior diversidade de opinião dentre os entrevistados sobre se os jogos escolares têm algo a acrescentar no papel formador do aluno, assim o Professor B:

É porque o treinamento, esses jogos, o JEBS, é uma modalidade competitiva, de competição. Ele já sai um pouquinho do papel de formador, de incluir toda a comunidade escolar. Ele acaba que sai mesmo dos preceitos da educação, que é a questão da inclusão. Esse é o meu ponto de vista. Só que nós trabalhamos de maneira... Aqui, na escola, a gente trabalha de maneira diferente. Todos os alunos treinam, mas infelizmente a gente tem que escolher os melhores para poder participar das competições (ENTREVISTA, 29/05).

Na fala do entrevistador é notório que os jogos escolares não têm como base o papel formador, mas sim o rendimento como já foi citado, dessas características a questão da seleção onde se escolhe os melhores e mais habilidosos é o mais enfatizado como um empecilho em relação ao papel pedagógico e a inclusão, isso já entra na fala do entrevistado C “É uma coisa bem desassociada da outra, o esporte da escola é um, o esporte na escola é outro. Na escola, é a visão pedagógica. Da escola, já vem o esporte propriamente dito, adaptado para você trabalhar.” (ENTREVISTA,31/05). Assim tendo uma desassociação de objetivos entre o “esporte da escola” com objetivos pedagógico o qual é adaptado de acordo as necessidades, e o “esporte rendimento” o qual Bracht (1999) traz como característica forte orientação no rendimento e na competição, seletividade via concorrência, igualdade formal perante as leis ou regras, etc.

Devemos lembrar que o esporte tem seus valores educativos citados pelo Professor D: “Ensina a ética, respeito, compromisso, tudo isso o esporte influencia na formação do atleta.” (ENTREVISTA, 30/05). E dentre essas características educativas do esporte a que foi mais citada entre os entrevistados foi a relações sociais, assim

entra o papel do professor ao utilizar esses valores os quais podem ou não ser favoráveis aos objetivos pedagógicos segundo o exemplo do Professor E:

A questão do rendimento tem que ser colocada também, mas eu não coloco só a questão do rendimento, no meu caso pessoal não, eu não vejo só isso, um caso de exemplo é a equipe do atletismo, né? Eu priorizei um aluno pelo compromisso dele ao invés do rendimento, eu poderia ter colocado outro aluno, mas não coloquei porque o outro não teve tanto compromisso e priorizei o compromisso do aluno (ENTREVISTA, 31/05).

Assim ele tenta utilizar outros meios além da seleção através do rendimento e dos melhores competidores, mas o mesmo afirmou que o treino tem que ter um certo rendimento para participar dos jogos escolares “Porque assim, eu não sou muito criterioso no que você falou, no tal do rendimento, o treinamento tem que ter rendimento, mas eu visio muito também assim a questão do comprometimento do aluno” (ENTREVISTA, 31/05, Professor E). Então independo da forma o qual se desenvolve os jogos escolares têm o viés competitivo e seletivo dentro das escolas.

De forma geral o que foi citado com o algo positivo em relação a auxiliar a formação do aluno foi características que o esporte competitivo trás principalmente a disciplina e a obediência as regras como na fala do Professor A: “..., através do esporte você aprende a disciplina, o esporte tem regras, através do esporte você aprende que se você não segue aquela regra determinada do esporte...” (ENTREVISTA, 31/05). Porém autores da sociologia crítica do esporte criticam esse viés do esporte como meio de disciplina, já que a formação do aluno tende a objetiva o desenvolvimento crítico do aluno a fim de exercerem seu papel como cidadão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado da discussão podemos ver a importância do esporte para a Educação Física Escolar, porém na visão dos professores temos uma perspectiva competitivista, baseando-se em grande maior parte no rendimento esportivo, isso pode ser visto em vários âmbitos como o planejamento, no conteúdo esporte propriamente dito e em seus métodos de ensino os quais visão o ensino técnico do esporte o que segundo a perspectiva da sociologia critica deveria ser alterado pois o esporte como meio pedagógico deveria atender os objetivos do mesmo, deve-se refletir o que causa essa valoração do esporte pela perspectiva de rendimento.

A partir disso podemos ver que os jogos escolares têm uma grande influência na Educação Física Escolar mesmo que seja indiretamente, devido a isso os professores ao visar a competição realizam seleções os quais se utilizam de critérios como habilidade, técnica e rendimento, outra questão que foi citada pelos professores foi o próprio interesse dos alunos pelo treino propriamente dito visando a competição algo que deveria ser refletivo.

Também temos que pensar sobre a seletividade dentro da escola, realizada pelos professores para participar do campeonato, os principais critérios usados são o desempenho, talento e habilidade para o esporte, lembrando que um dos objetivos dos jogos escolares é a descoberta de jovens talentos.

Ficou a dúvida sobre o papel formado dos jogos escolares o qual alguns professores citaram característica do esporte competitivo como um apoio a ideia de que os jogos auxiliam na formação, porém não visão crítica do esporte, o esporte não deve ser visto somente como um meio de disciplina. Além disso o esporte também foi pensado como meio de desenvolvimento econômico que também se encaixa na ideia de descobrir jovens talentos, se tornando obvio que esse campeonato dá a oportunidade para esse desenvolvimento como atleta.

Conclui-se que a educação física escolar atualmente se relaciona proximamente com os jogos escolares, devido a importância do esporte dentro das escolas e a dificuldade de desassociação do esporte rendimento dos critérios do ambiente escolar, porém condizendo com conteúdo esporte (regras é objetivos educacionais).

Modelo atual da competição como podemos ver agrega muito em relação a desenvolvimento do esporte rendimento, mas deixa algumas lacunas quando o assunto e formação, os professores apesar de terem um momento próprio para o treino da modalidade os jogos ainda se relacionam como as aulas de educação física ainda mais com o interesse dos próprios alunos, Sendo assim deixo a possibilidade de seguir a pesquisa com entrevista dos alunos para saber o ponto de vista dos mesmo sobre os jogos, e uma intervenção com os professores com objetivo de articularem da melhor forma os jogos escolares com a educação física escolar.

5. REFERÊNCIAS

ARANTES, André; MARTINS, Francisco; SARMENTO, Pedro. Jogos escolares brasileiros: reconstrução histórica. **Motricidade**, v. 8, n. 2, p. 916-924, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. Escola, educação física e esporte: possibilidades pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 1, n. 4, p. 101-114, 2006.

BASSANI, Jaison José; TORRI, Danielle; VAZ, Alexandre Fernandez. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambigüidades. **Movimento**, v. 9, n. 2, p. 89-112, 2003.

BENELI, Leandro Melo et al. Desafios para a pedagogia do esporte diante da influência do marketing na configuração do esporte contemporâneo. **Journal of Physical Education**, v. 27, n. 1, 2016.

BETTI, Mauro et al. Os saberes da educação física na perspectiva de alunos do ensino fundamental: o que aprendem e o que gostariam de aprender. **Revista Brasileira de Educação Física Escolar**, v. 1, n. 1, p. 155-165, 2015.

BETTI, Mauro. Esporte, televisão e espetáculo: o caso da TV a cabo. **Conexões**, v. 1, n. 3, p. 74-91, 1999.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, v. 19, p. 69-88, 1999.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Centro de Educação Física e Desportos da Ufes, 1997.

BRACHT, Valter; ALMEIDA, Felipe Quintão. A política de esporte escolar no Brasil: a pseudovalorização da educação física. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 24, n. 3, 2003.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 01/08/2023.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez Editora. 2014.

DANTAS, E. H. M. A prática da Preparação Física. 6a. **São Paulo: Editora Roca Ltda**, 2014.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira. **Caminhos do pensamento: epistemologia e método**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2008.

FRIZZO, Giovanni. Os jogos escolares como mecanismos de manutenção e eliminação: uma crítica à lógica esportiva na escola. **Movimento**, p. 163-180, 2013.

KIOURANIS, Taíza Daniela Seron. **Os jogos escolares brasileiros chegam ao século XXI: reprodução ou modernização na política de esporte escolar? 2017.** Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba 2017.

NEUENFELDT, Derli Juliano; KLEIN, Jaqueline Luiza. Jogos escolares e Educação Física Escolar: investigando esta (des) articulação. **Revista Thema**, v. 17, n. 1, p. 151-171, 2020.

REVERDITO, Riller Silva et al. COMPETIÇÕES ESCOLARES: REFLEXÃO E AÇÃO EM PEDAGOGIA DO ESPORTE PARA FAZER A DIFERENÇA NA ESCOLA. **Pensar a prática**, v. 11, n. 1, p. 37-45, 2008.

SIGOLI, Mário A.; JUNIOR, Dante de R. A história do uso político do esporte. **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, v. 12, n. 2, p. 111-120, 2004.

STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLO, Hugo. **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Autores Associados, 2022.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação.** Maringá: Eduem, 2010.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é esporte.** São Paulo: Brasiliense, 1993.